

TRÊS ESPIGAS

António Torrado
escreveu e
Cristina Malaquias ilustrou



*18 de Maio
Dia da Espiga*

Três espigas encontram-se à beira da mesma mó. Uma de centeio, outra de trigo e a terceira, uma grande espiga de milho.

Todas muito antipáticas umas para as outras.
Dizia o trigo para o centeio:

– Chega-te para lá, centeio centeiaço
que tu não fazes
as funções que eu faço.

Ao que o centeio lhe respondia:

– Cala-te lá, trigo espadanudo

que tu não acodes
ao que eu acudo.

Mas o espigão de milho era o mais ralhão:

– Caluda! Tudo caluda!

Vocês não são
como eu graúdas,
vocês não são
como eu barbudas,
vocês não são
como eu folhudas,
vocês não são
como eu rabudas.

Calem-se lá, espigas miúdas
suas choninhas, suas lingrinhas,
suas fuinhas, caras bicudas,
comigo não fazem vocês farinha!

As outras iam para responder, mas a mó pôs-se a trabalhar...

E não é que a farinha delas e de outras mais, de centeio, de trigo e milho, foi parar a uma padaria – veja-se a coincidência! – especializada, precisamente, em belos pães de mistura?

Provei um, ainda quente, barrado com manteiga. Estava ótimo!

FIM